



## Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas  
de Montenegro – AOASE  
(Associação Hospitalar HM Regional)

Março/2026

# Sumário

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| 1. Considerações preliminares                      | 3  |
| 2. Estágio processual                              | 4  |
| 3. Informações da Recuperanda                      | 5  |
| 4. Passivo Concursal                               | 7  |
| 5. Faturamento                                     | 8  |
| 6. Quadro de colaboradores                         | 9  |
| 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | 10 |

## 1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

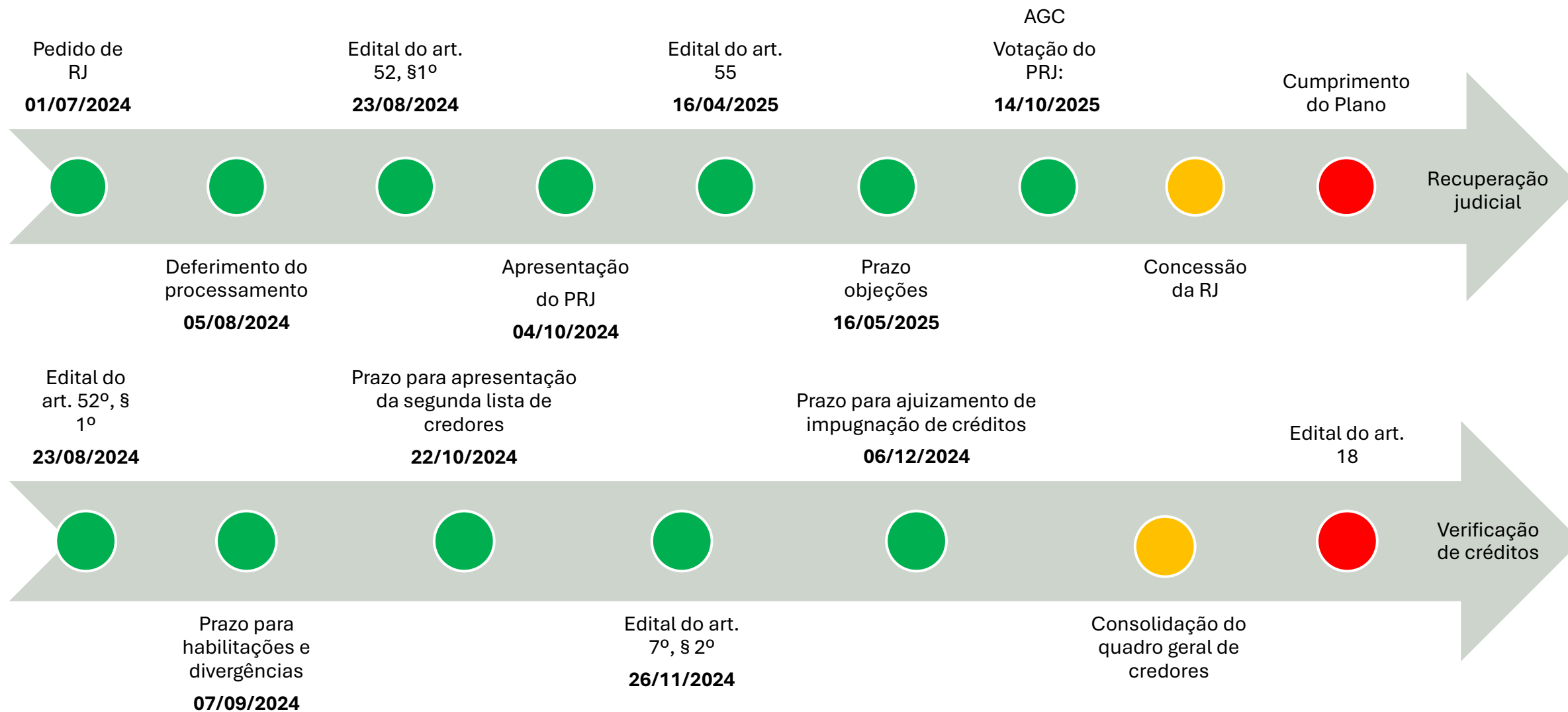
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

## 2. Estágio processual



### 3. Informações da Recuperanda



**Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de  
Montenegro - AOASE**  
**91.365.718/0001-37**



**Endereço:**  
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,  
Montenegro/RS

#### **Objeto Social:**

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto  
Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



**Eliane Maria Leser Daudt**  
Presidente



**Associação Hospitalar  
HM Regional**

### 3. Informações da Recuperanda

**Razão Social**

Associação Hospitalar HM Regional

**Início das Atividades**

12/05/1970

**CNPJ**

91.365.718/0001-37

**Endereço**

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000, Montenegro/RS

**Objeto Social**

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt  
Presidente

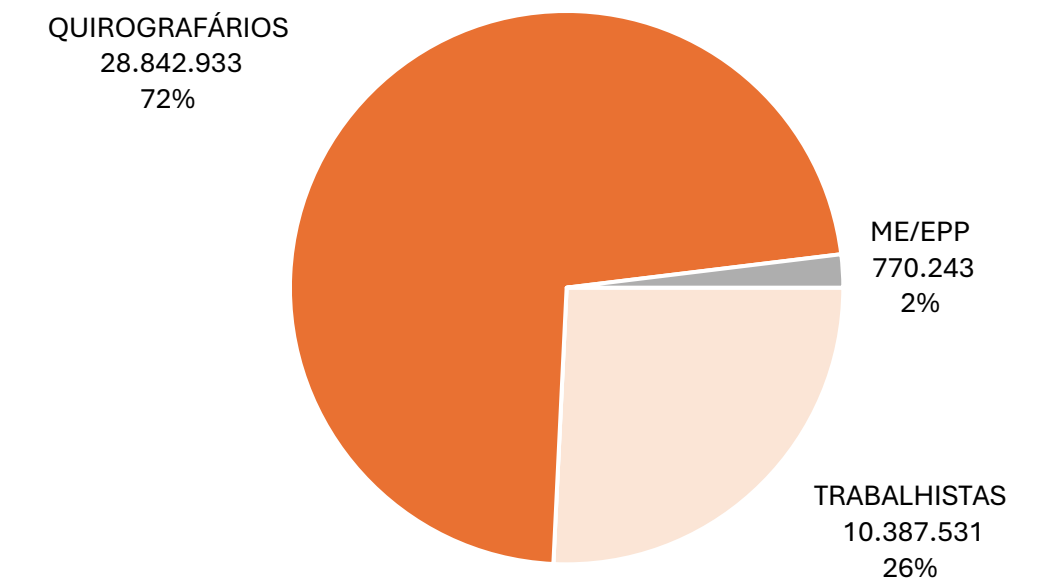


Associação Hospitalar  
HM Regional

\* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

## 4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual soma R\$ 39.891.189,73, distribuídos em 76 credores da Classe I, 70 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

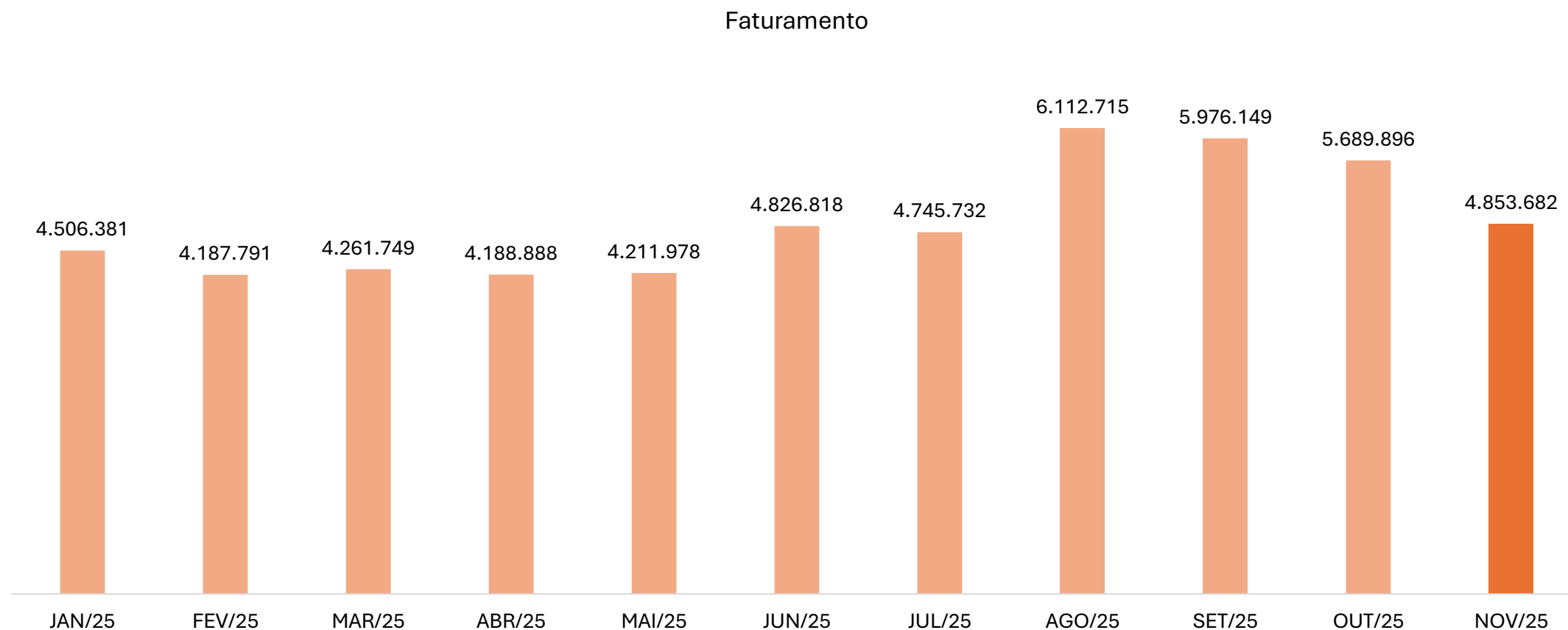


Os 10 maiores credores representam 80,1% do crédito (R\$ 32 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

| CLASSE         | CREDOR                                                  | VALOR      |
|----------------|---------------------------------------------------------|------------|
| QUIROGRAFÁRIOS | SECRETARIA DA SAUDE                                     | 23.291.165 |
| QUIROGRAFÁRIOS | RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.                   | 3.450.994  |
| TRABALHISTAS   | CAMILA SIMON ANVERSA                                    | 1.107.941  |
| TRABALHISTAS   | CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO                         | 870.829    |
| TRABALHISTAS   | SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO. | 741.812    |
| TRABALHISTAS   | BIANCA LIPPERT NOTT                                     | 557.032    |
| TRABALHISTAS   | JOSIANE ANTUNES FLORES                                  | 545.375    |
| TRABALHISTAS   | LAONE DE SOUZA                                          | 516.096    |
| TRABALHISTAS   | M2 SERVIÇOS MEDICOS EM CLINICA GERAL                    | 454.083    |
| QUIROGRAFÁRIOS | SOMA/RS PRODUTOS HOSPITALARES LTDA                      | 433.255    |

## 5. Faturamento

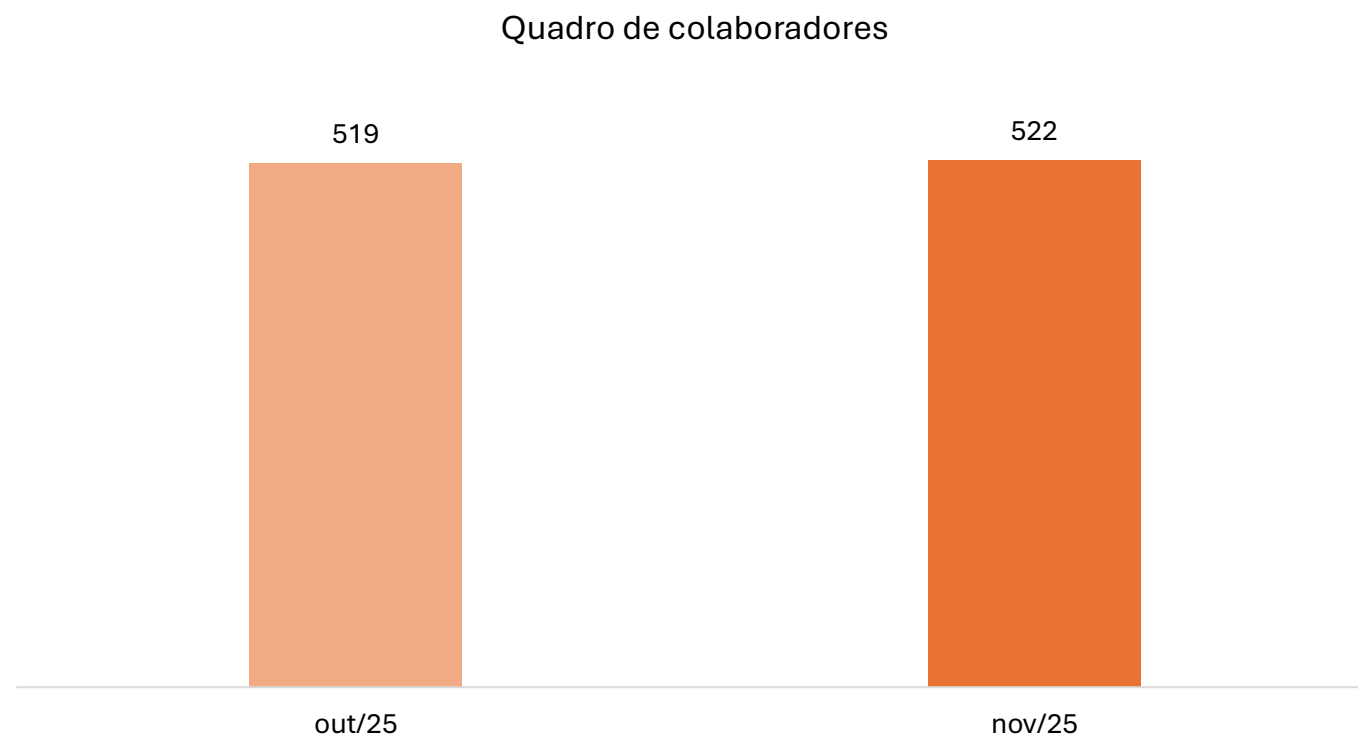
No ano de 2025, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 53,6 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 4,9 milhões. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 4,9 milhões.





## 6. Quadro de colaboradores

Na competência analisada, a Recuperanda contava com 522 colaboradores ativos em seu quadro funcional. Durante o mês em análise, foram registradas 19 admissões e 16 demissão, não tendo sido apresentados o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho e o comprovante de pagamento das verbas rescisórias. O dispêndio mensal com proventos + encargos foi de R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões respectivos a proventos e R\$ 366,7 mil aos encargos.



## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### a) Ativo

| BALANÇO PATRIMONIAL         | OUT/25            | NOV/25            |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>     | <b>12.399.264</b> | <b>11.873.260</b> |
| DISPONIBILIDADES            | 2.768.598         | 1.178.984         |
| CLIENTES                    | 7.485.130         | 7.494.316         |
| TRIBUTOS A RECUPERAR        | 167.723           | 167.723           |
| ADIANTAMENTOS               | 477.194           | 1.499.814         |
| ESTOQUES                    | 905.949           | 904.100           |
| DESPESAS ANTECIPADAS        | 20.899            | 14.537            |
| OUTROS ATIVOS               | 573.770           | 613.787           |
| <b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b> | <b>23.653.974</b> | <b>23.534.666</b> |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO    | 792.338           | 792.338           |
| INVESTIMENTOS               | 1.453             | 1.453             |
| IMOBILIZADO                 | 22.856.704        | 22.737.545        |
| INTANGÍVEL                  | 3.479             | 3.330             |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>       | <b>36.053.238</b> | <b>35.407.926</b> |

#### Notas Explicativas

##### 1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Associação compreendiam os saldos em caixa, suas contas bancárias e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

| DISPONIBILIDADES                | OUT/25           | NOV/25           |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| CAIXA                           | 2.985            | 3.438            |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO          | 141.384          | 269.581          |
| APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA | 2.624.229        | 905.964          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>2.768.598</b> | <b>1.178.984</b> |

Na competência, 76,8% do total do grupo estava na conta de “Aplicações de Liquidez Imediata”. Essa conta gerou a maior redução verificada no agrupamento, no valor de R\$ 1,7 milhão, decorrente, principalmente, dos saldos com a Caixa Econômica Federal. A Entidade disponibilizou o extrato bancário da referida instituição financeira, permitindo a validação dos montantes contabilizados.

##### 1.2 Clientes

O agrupamento “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto aos municípios, convênios particulares e, majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 9,2 mil, evidenciando que os registros de valores a receber a prazo superaram os recebimentos ocorridos no período.

| CLIENTES                                     | OUT/25           | NOV/25           |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|
| SUS - SIST UNICO SAUDE A RECEBER             | 3.647.756        | 3.609.555        |
| CONVENIOS MUNICIPAIS                         | 1.129.573        | 1.075.690        |
| CONVENIOS FEDERAIS                           | 2.777.903        | 2.777.903        |
| CONVENIO SAMU                                | 326.581          | 369.572          |
| CONVENIOS E PACIENTES PARTICULARES           | 115.839          | 174.234          |
| CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO A RECEBER        | 3.283            | 3.166            |
| (-) PROVISÃO CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | (515.804)        | (515.804)        |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>7.485.130</b> | <b>7.494.316</b> |

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos

O conjunto “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Organização, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, como segue:

| ADIANTAMENTOS                        | OUT/25         | NOV/25           |
|--------------------------------------|----------------|------------------|
| ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO          | -              | 1.006.283        |
| ADIANTAMENTO DE FÉRIAS               | -              | 12.754           |
| ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS             | 5.322          | 5.322            |
| ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES         | 448.295        | 451.828          |
| CONFISSÃO DE DÍVIDA                  | 22.280         | 22.280           |
| OUTROS ADIANTAMENTOS A COLABORADORES | 1.232          | 1.347            |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>477.129</b> | <b>1.499.814</b> |

Na data-base, a variação observada decorreu, principalmente, dos aumentos verificados nas rubricas “Adiantamento de 13º Salário”, “Adiantamento de Férias” e “Adiantamento a Fornecedores”, nos montantes de R\$ 1 milhão, R\$ 12,8 mil e R\$ 3,5 mil, respectivamente, tendo o grupo encerrado o período com saldo de R\$ 1,5 milhão.

1.4 Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” representa os valores a receber e créditos com terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em outras categorias específicas do Ativo Circulante, segregado conforme tabela abaixo:

| OUTROS ATIVOS               | OUT/25         | NOV/25         |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| ALUGUÉIS A RECEBER          | 152.195        | 192.211        |
| OUTROS VALORES A RECUPERAR  | 30             | 30             |
| CONSÓRCIOS NÃO CONTEMPLADOS | 421.546        | 421.546        |
| <b>TOTAL</b>                | <b>573.770</b> | <b>613.787</b> |

O agrupamento apresentou aumento de R\$ 40 mil, motivado exclusivamente pelos valores em “Aluguéis a Receber”, enquanto as demais rubricas não demonstraram movimentações.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### a) Ativo

#### Notas Explicativas

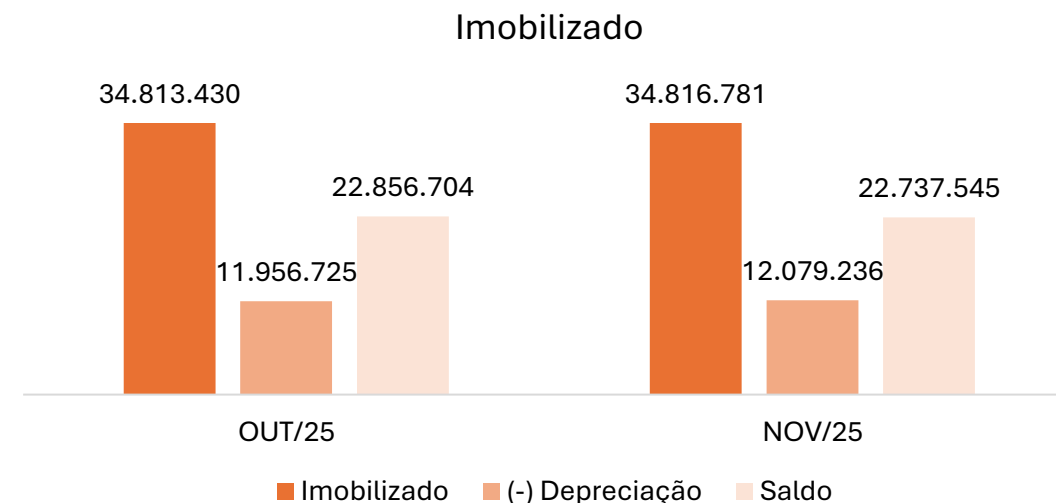
#### 1.5 Imobilizado

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

No período, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 119,2 mil, decorrente, principalmente, dos R\$ 122,5 mil registrados em depreciações acumuladas. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na conta “Máquinas e Equipamentos”, em razão da aquisição de bens no valor de R\$ 3,4 mil. As variações narradas foram verificadas no livro razão da Recuperanda.

Em razão desses movimentos, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 22,7 milhões ao final da competência.

O segmento estava representado pelas contas “Terrenos”, “Edificações”, “Obras em Andamento”, “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos Hospitalares”, “Equipamentos de Informática”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Bens Imóveis com Restrição” e “Bens Móveis com Restrição”. Do total, a rubrica “Edificações” representava 45,3% do montante registrado, seguida por “Terrenos”, com 13,1%.



## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

| BALANÇO PATRIMONIAL               | OUT/25               | NOV/25               |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>         | <b>106.298.125</b>   | <b>107.925.256</b>   |
| FORNECEDORES                      | 10.932.054           | 10.658.501           |
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS | 34.592.423           | 35.580.800           |
| OBRIGAÇÕES FISCAIS                | 27.442.314           | 27.999.070           |
| GLOSAS A PAGAR                    | 710.892              | 710.892              |
| PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS   | 3.846.266            | 4.202.231            |
| CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR       | 2.790.802            | 2.790.849            |
| RECEITAS ANTECIPADAS              | 25.850.927           | 25.850.927           |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR             | 132.446              | 131.985              |
| <b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>     | <b>33.945.835</b>    | <b>33.522.628</b>    |
| FORNECEDORES - LP                 | 4.874.416            | 4.874.416            |
| GLOSAS A PAGAR - LP               | 1.421.785            | 1.421.785            |
| OBRIGAÇÕES FISCAIS - LP           | 98.241               | -                    |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR         | 226.246              | 226.246              |
| PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS       | 22.132.132           | 21.838.032           |
| RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS | 5.193.015            | 5.162.150            |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>         | <b>(104.190.722)</b> | <b>(106.039.958)</b> |
| PATRIMÔNIO SOCIAL                 | (51.911.743)         | (85.384.250)         |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO       | (32.601.090)         | 871.418              |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO            | (19.677.890)         | (21.527.126)         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>           | <b>36.053.238</b>    | <b>35.407.926</b>    |

### Notas Explicativas

#### 2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor do agrupamento apresentou redução de R\$ 273,6 mil, considerando que a variação ocorreu exclusivamente nos fornecedores de curto prazo, demonstrando que a Associação realizou aquisições de bens ou serviços em monta inferior aos pagamentos efetuados na competência. A Recuperanda registrou saldo de R\$ 10,7 milhões em obrigações de curto prazo na data-base, conforme demonstrado na tabela a seguir:

| FORNECEDORES                    | OUT/25            | NOV/25            |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO      | 9.201.714         | 8.974.395         |
| FORNECEDORES PARCTO DIVIDA - CP | 1.730.340         | 1.684.106         |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>10.932.054</b> | <b>10.658.501</b> |

Já as obrigações de longo prazo somaram R\$ 4,9 milhões ao final do ciclo, compostas pelas contas “Fornecedores até 2012” e “Fornecedores Parcto Divida – LP”, sem registro de variação no período.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

#### Notas Explicativas

#### 2.2 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange os proventos e encargos trabalhistas e previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil das “Obrigações Sociais” totalizava R\$ 28,1 milhões, com acréscimo de R\$ 712,4 mil em relação ao período anterior. O agrupamento era composto majoritariamente por valores a recolher de FGTS e por parcelamentos de INSS.

| OBRIGAÇÕES SOCIAIS               | OUT/25            | NOV/25            |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS A RECOLHER                  | 1.989.984         | 2.203.585         |
| FGTS A RECOLHER                  | 6.901.534         | 7.167.507         |
| CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER | 27.324            | 31.471            |
| INSS - PARCELAMENTO              | 14.582.014        | 14.703.455        |
| FGTS - PARCELAMENTO              | 3.857.432         | 3.964.709         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>27.358.289</b> | <b>28.070.726</b> |

No que diz respeito às “Obrigações Trabalhistas”, no mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 7,5 milhões, sendo composto principalmente por “Provisão para Férias com Encargos” (49,6%). No período, o conjunto de contas registrou um incremento de R\$ 275,9 mil, relacionado sobretudo ao aumento de “Provisão para 13º Salário com Encargos” e de “Provisão para Férias com Encargos”.

| OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS                 | OUT/25           | NOV/25           |
|-----------------------------------------|------------------|------------------|
| SALÁRIOS A PAGAR                        | 1.840.002        | 1.883.159        |
| FÉRIAS E RESCISÕES A PAGAR              | 11.850           | 4.738            |
| PROVISÃO PARA FÉRIAS COM ENCARGOS       | 3.587.656        | 3.722.573        |
| PROVISÃO PARA 13º SALÁRIOS COM ENCARGOS | 1.794.626        | 1.899.604        |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>7.234.134</b> | <b>7.510.074</b> |

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 28 milhões, destacando-se os valores de “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 23,5 milhões) e “IRRF a Recolher s/ Folha” (R\$ 3,1 milhões).

| OBRIGAÇÕES FISCAIS                   | OUT/25     | NOV/25     |
|--------------------------------------|------------|------------|
| CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF | 588.398    | 623.819    |
| IRRF A RECOLHER S/NF                 | 211.390    | 227.207    |
| IRRF A RECOLHER S/FOLHA              | 2.843.078  | 3.123.193  |
| IRRF A RECOLHER S/RPA                | 103.871    | 119.272    |
| INSS TERC A RECOLHER                 | 14.445     | 15.292     |
| FUNRURAL A RECOLHER                  | 2.245      | 2.237      |
| IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO          | 23.271.469 | 23.478.698 |
| ISSQN A RECOLHER                     | 297.604    | 299.537    |
| IPTU A RECOLHER                      | 109.815    | 109.815    |
| TOTAL                                | 27.442.314 | 27.999.070 |

No mês em análise, verificou-se um aumento de R\$ 556,8 mil no agrupamento, ocasionado majoritariamente pelas contas “IRRF a Recolher s/ Folha” (R\$ 280,1 mil) e “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 207,2 mil).

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 25/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía montante de R\$ 43,2 milhões inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 24,1 milhões referiam-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 15,1 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; R\$ 3,8 milhões, a “FGTS”; e R\$ 111,3 mil, a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

2.4 Processos Cíveis e Trabalhistas

O grupo, que compreende as condenações e acordos de ações cíveis e trabalhistas a pagar pela Entidade, apresentou incremento de R\$ 356 mil em relação ao mês anterior, encerrando a competência em R\$ 4,2 milhões. O acréscimo decorreu na conta “Processos Trabalhistas a Pagar”, exclusivamente.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

#### Notas Explicativas

#### 2.5 Obrigações Fiscais - LP

No tocante ao Longo Prazo, as “Obrigações Fiscais” da Recuperanda totalizavam R\$ 98,2 mil na competência anterior, compostas exclusivamente por “Parcelamento FGTS Dívida Ativa”. No período, a rubrica foi integralmente zerada em razão de sua transferência para o curto prazo, conforme evidenciado no Livro Razão.

#### 2.6 Provisões para Contingências

O grupo “Provisões para Contingências” representa as estimativas de perdas prováveis, elaboradas por seus assessores jurídicos, referentes às ações cíveis e trabalhistas em andamento, compostas da seguinte forma:

| PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS             | OUT/25            | NOV/25            |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP | 21.979.457        | 21.685.356        |
| PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP       | 152.675           | 152.675           |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>22.132.132</b> | <b>21.838.032</b> |

Houve variação na data-base, decorrente do decréscimo de R\$ 294,1 mil na rubrica “Provisão de Contingências Trabalhistas LP”, relacionado a cumprimento provisório de sentença e à homologação de cálculos em processos trabalhistas, conforme verificado no livro razão.

#### 2.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Associação depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Ao final do período analisado, a Entidade apresentava saldo negativo de R\$ 85,4 milhões na rubrica “Patrimônio Social”, somado ao prejuízo do exercício de R\$ 21,5 milhões. Por sua vez, o “Superávit/Déficit Acumulado” encontrava-se registrado em R\$ 871,4 mil. Em decorrência dessa estrutura, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 106 milhões negativos, evidenciando situação de passivo a descoberto.



## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### c) DRE

| DRE                                     | OUT/25             | NOV/25             |
|-----------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>        | <b>5.689.896</b>   | <b>4.853.682</b>   |
| CUSTOS                                  | (5.329.171)        | (4.537.096)        |
| <b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>      | <b>360.725</b>     | <b>316.586</b>     |
| MARGEM BRUTA                            | 6,3%               | 6,5%               |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>            | <b>(1.642.891)</b> | <b>(1.718.404)</b> |
| DESPESA COM PESSOAL                     | (428.536)          | (466.511)          |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                | (383.495)          | (423.137)          |
| DESPESAS TRIBUTARIAS                    | (4)                | (1.206)            |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS        | (868.861)          | (869.436)          |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | 38.004             | 41.887             |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>            | <b>(1.282.166)</b> | <b>(1.401.818)</b> |
| MARGEM OPERACIONAL                      | -22,5%             | -28,9%             |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>             | <b>(1.295.418)</b> | <b>(447.418)</b>   |
| DESPESAS FINANCEIRAS                    | (1.325.992)        | (463.815)          |
| RECEITAS FINANCEIRAS                    | 30.575             | 16.397             |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>     | <b>(2.577.584)</b> | <b>(1.849.236)</b> |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                | <b>(2.577.584)</b> | <b>(1.849.236)</b> |
| MARGEM LÍQUIDA                          | -45,3%             | -38,1%             |

#### Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 4,9 milhões, montante 14,7% inferior ao registrado na competência anterior. Como a Entidade é imune/isenta de tributos, a receita decorre integralmente de contratos de prestação de serviços, sem ocorrência de deduções.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 4,5 milhões, representando redução

de 14,9% em relação ao mês antecedente. A queda do faturamento impactou o resultado bruto, que totalizou lucro de R\$ 316,6 mil, frente aos R\$ 360,7 mil registrados anteriormente. A margem bruta, por sua vez, apresentou elevação, passando de 6,3% para 6,5%.

As despesas operacionais somaram R\$ 1,7 milhão, valor acima do período precedente (acréscimo de 4,6%). Como consequência, o resultado operacional apresentou-se negativo em R\$ 1,4 milhão, com margem operacional de -28,9%, demonstrando piora frente aos -22,5% do mês anterior.

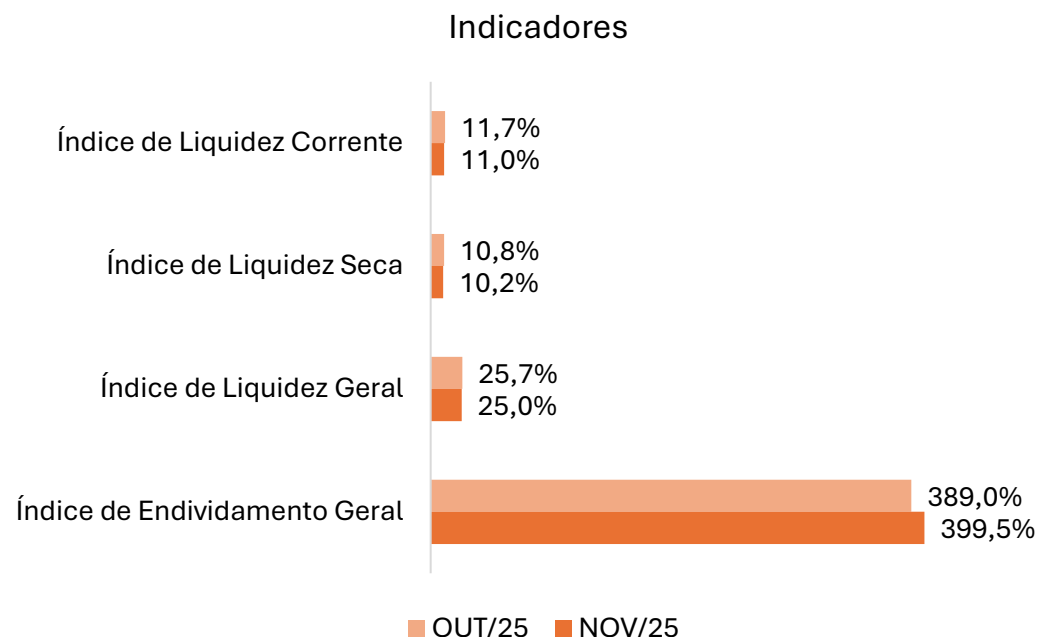
O resultado financeiro apresentou melhora, passando de -R\$ 1,3 milhão para -R\$ 447,4 mil, sobretudo em razão da redução das despesas financeiras. As receitas financeiras também registraram retração, atingindo R\$ 16,4 mil, frente aos R\$ 30,6 mil do mês antecedente.

Em decorrência desses movimentos, o resultado operacional manteve-se negativo, porém com melhora, principalmente pela redução do resultado financeiro negativo no período. Dessa forma, a Recuperanda apurou resultado antes dos impostos e resultado líquido, ambos negativos, de R\$ 1,8 milhão, com margem líquida de -38,1%, desempenho superior ao observado no mês anterior, quando havia registrado margem de -45,3%.

No acumulado do ano de 2025, a Entidade apresentou déficit de R\$ 21,5 milhões até a competência analisada.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### d) Indicadores



#### Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador passou de 11,7% para 11%, registrando leve redução no período. Com esta variação, o resultado evidencia ainda mais que os ativos circulantes permanecem insuficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes, mantendo a capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo em patamar restrito.

#### Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em tela, o indicador marcou 10,2%, leve redução frente aos 10,8% do mês anterior. O resultado indica que a Recuperanda segue com baixo volume de ativos de curto prazo disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. Mesmo com a consideração dos estoques, a capacidade de pagamento já se mostra insuficiente, de modo que, ao se desconsiderarem esses ativos, o patamar reduzido apenas confirma a limitação da estrutura financeira, reforçando a necessidade de atenção à geração de caixa e ao aprimoramento da gestão dos passivos de curto prazo.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### d) Indicadores

#### Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador iniciou em 25,7%, passando para 25%, refletindo pequena redução na capacidade da Entidade de honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Neste contexto, o indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa ainda não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

#### Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de “Endividamento Geral” passou de 389% para 399,5%, registrando aumento no período analisado. O patamar observado evidencia que o Passivo Total supera de forma significativa o Ativo Total, mantendo a Recuperanda com capital próprio negativo e elevada dependência de capitais de terceiros, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial.